

MEIO AMBIENTE E FOLHA DE SÃO PAULO: A CONSTRUÇÃO DE NOTÍCIAS NO PERIÓDICO DIÁRIO

Michele Goulart Massuchin¹; Emerson Urizzi Cervi²

RESUMO: O tema meio ambiente está diretamente ligado a sociedade, pois nossos atos freqüentemente refletem em ações prejudiciais à natureza. Com o passar do tempo, percebeu-se a necessidade de chamar a atenção para esse assunto. A mídia é um espaço que pode proporcionar visibilidade e levar à população diversos tipos de informação de meio ambiente, podendo ser utilizada como forma educativa, de divulgação, denúncia ou conscientização, mas isso vai depender da forma que os veículos abordam os temas. Segundo pesquisadores que estudam o desenvolvimento do tema, foi a partir do final do século XX que o jornalismo ambiental ganhou mais espaço na mídia. Dessa forma, analisar um veículo de comunicação é uma forma de verificar que tipo de informação sobre o tema é publicada. Para dar um panorama de como o meio ambiente aparece na mídia, será utilizado o jornal Folha de São Paulo. A pesquisa está sendo feita por amostragem devido ao longo período de análise, que se estende do ano de 1992 até 2008. Foram selecionadas ao todo 451 edições, nas quais serão identificadas as matérias de meio ambiente. A partir da bibliografia que compõe o trabalho, foi construído o livro de códigos que conta com diversos pontos a serem observados na pesquisa, entre eles o formato, procedência das informações, localização nas editoras, posição na página, altura e largura, composição visual, tema ambiental, tema amplo, tema aberto, abrangência, origem e quantidade das fontes. Para embasar a pesquisa e ajudar na interpretação dos dados obtidos no final da pesquisa são utilizadas as Teorias do Jornalismo, em especial, a teoria da Ação Política e as Teorias Construcionistas – Estruturalista e Interacionista – que entendem as notícias como uma construção social que sofre ações internas e externas às redações. O presente trabalho vai abordar um estudo sobre os problemas ambientais e a relação com os aspectos históricos, político, social e cultural; as teorias do jornalismo, fontes e rotinas produtivas e por fim apresentará a análise das matérias analisadas. A pesquisa se baseia na análise de conteúdo e tem como objetivo apresentar um panorama de como o veículo abre espaço para essa temática, relacionando com os estudos das teorias. Ao final do trabalho será possível averiguar se as hipóteses colocadas no início da pesquisa procedem ou não. A primeira delas é de que houve aumento do número de matérias que trabalham a temática ambiental durante o período analisado. A segunda é que devido à relação entre os anunciantes e os veículos, as matérias de denúncias são encontradas em menor número e se reduzem a pequenas notas. Outra hipótese é a predominância de fontes oficiais. Além disso, trabalha-se com a hipótese de que houve um aumento do número de matérias em 1992 e 2002, devido às conferências da ONU. A última é a falta de matérias que trabalham com educação ambiental, o que deixa transparecer que o veículo explora mais o factual e matérias de impacto (eventos e desastres) por chamarem mais a atenção.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente; teorias do jornalismo; análise de conteúdo.

¹ Discente do 4º ano do curso de Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – Ponta Grossa – PR. E-mail: mimassuchin@hotmail.com

² Docente do departamento de comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG - Ponta Grossa/PR), professor do departamento de ciências sociais da Universidade Federal do Paraná (UFPR - Curitiba/PR). E-mail: ecervi@burturbo.com.br.